



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
INTELECTUAIS NEGRAS: SABERES TRANSGRESSORES,
“ESCRITAS DE SI” E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE MULHERES
NEGRAS (2018.2)
PROFESSORA: GIOVANA XAVIER
MONITORA: NATHALIA BRAGA

EMENTA

Conhecimentos orais e escritos de mulheres negras. Histórias, práticas e nuances dos feminismos negros (cis e transgêneros) e seus sujeitos no Brasil, na América Latina e no continente africano. Práticas educativas emancipatórias, relações de gênero e antirracismo. Pensamento feminista negro e reeducação das relações étnico-raciais em contextos escolares. Pesquisa ativista e a construção de narrativas na primeira pessoa (“escritas de si”). Diálogos horizontais entre produção escolar, acadêmica e militante. As relações entre subjetividade (saberes localizados) e conhecimento científico. O trabalho com gêneros literários diferenciados em sala de aula (livros e artigos, entrevistas, romances, poesias, letras de música, documentários). Os conceitos de intelectual negra e interseccionalidade.

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer biografias e escritos de mulheres negras com diferentes inserções profissionais.
- Identificar e questionar desigualdades interseccionais (raça, gênero, sexualidade, classe, geração etc.) em currículos e espaços múltiplos (escolas, universidades, movimentos sociais, campo artístico).
- Reconhecer as subjetividades políticas de mulheres negras como produtoras de conhecimentos científicos.
- Produzir materiais artísticos e intervenções político-pedagógicas calcadas na perspectiva das “escritas de si” e dos feminismos negros interseccionais.

METODOLOGIA

A sala de aula será um espaço de construção e aprimoramento de conhecimentos e pontos de vista feministas negros e interseccionais. Pontos de vista estes relacionados ao ofício de professora e às implicações das escolhas pedagógicas adotadas nas nossas práticas docentes. A socialização de saberes entre estudantes e a professora terá no diálogo, embasado pelas práticas de escrita e leitura, importante lugar. Além disso, para a mediação do processo ensino-aprendizagem serão combinadas várias estratégias, dentre as quais: apresentações de textos, rodas de conversa, debates, exibição de vídeos, ateliês biográficos, produção de diários de bordo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, considerando a frequência (mínimo de 75%), o compromisso das e dos estudantes com as atividades propostas para as aulas, o desempenho nas avaliações formais e no curso como um todo. As avaliações formais consistem na realização de atividades, individuais e grupais, que primam pela verificação das aprendizagens dxs participantes do curso.

PROGRAMA DO CURSO

UNIDADE I: Intelectuais Negras: Escritas de Si

SESSÃO 1 – 19/03/19

Intelectuais Negras: Escritas de Si

Acolhimento da turma, apresentação da professora e do programa do curso

Texto (base para todo o semestre):

Kimberlé Crenshaw. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. Revista de *Estudos Feministas*, 171, 1/2002.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11636.pdf> Acesso: 01/09/2016.

SESSÃO 2 – 26/03/19

Intelectuais Negras: transgressões nos currículos acadêmicos

Textos:

bell hooks. “Ensinando a transgredir” e “Pedagogia engajada”. In: _____. _____.
Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins
Fontes, pp. 09-24; 25-36.

SESSÃO 3 – 02/04/19

Escrevivências e afetividade

Texto:

_____. “Intelectuais Negras”. *Estudos Feministas/ Dossiê Mulheres Negras*, Rio
de Janeiro: IFCS/ UFRJ, v. 3, n. 2, p. 464-478, 1995. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16465/15035> Acesso: 02/09/2016.

SESSÃO 4 – 09/04/19

Muitas histórias importam

Vídeo:

Chimamanda Adichie. “Os perigos da história única”. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=wOk17RPuhW8> Acesso: 15/11/2015.

SESSÃO 5 – 16/04/19

Intelectuais Negras: forjando intelectualidades, desenhando escrevivências

SESSÃO 6 – 30/04/19

Intelectuais Negras: ateliês biográficos

Textos:

Beatriz Nascimento. “A mulher negra e o amor”. *Jornal Maioria Falante*,
fev.-mar., 1990. Disponível em:

<https://www.geledes.org.br/a-mulher-negra-e-o-amor/> Acesso: 13/08/2018.

Conceição Evaristo. "Da grafia desenho de minha mãe um dos lugares do nascimento da minha escrita". Disponível em:
<http://nossaescrevivencia.blogspot.com.br/2012/08/da-grafia-desenho-de-minha-mae-um-dos.html> Acesso: 03/09/2015.

UNIDADE II: Intelectuais Negras: conceitos

SESSÃO 7 – 07/05/19

Intelectuais Negras: silêncio, epistemicídio e linguagem da ação

Textos:

Audre Lorde. "A transformação do silêncio em linguagem e ação". Disponível em:
<https://www.geledes.org.br/a-transformacao-do-silencio-em-linguagem-e-acao/> Acesso:
26/04/2019.

Sueli Carneiro. "Epistemicídio". Entrevista para o Programa Espelho, 2009. Disponível:
https://www.youtube.com/watch?time_continue=172&v=KKWhDkulnMA Acesso:
26/04/2019.

SESSÃO 8 – 14/05/19

Intelectuais Negras: educação e autoestima

Grupo 2

Vídeos:

Tatiana Nascimento. "Encontros de Interrogação", Itaú Cultural, 2017. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=i2N2Z0qLd1s> Acesso: 26/04/2019.

MC Carol Dal Farra. ""Teu corpo foi alvo da falta de amor. Teu peito batuca a dor de um dos filhos que ontem dormiu, quando na escura da noite um corpo fardado mirou sem certeza por causa da cor", Slam das Minas RJ, final 2017.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DbQXy_jcCXE

SESSÃO 9 – 21/05/19

Intelectuais Negras: negritudes e colorismo

Grupo 1

Nataly Neri. "Negritudes Brasileiras". Creators for Change, 2018. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=SMIRaztcAwQ> Acesso: 26/04/2019.

SESSÃO 10 – 28/05/19

Intelectuais Negras: "Amefricanidade" e narrativas de pessoas trans

Grupo 3

Textos:

Lélia Gonzales. "A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade". Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 92/93 (jan/jun), 1988, pp.69-82. Disponível em: <https://>

negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf Acesso: 02/04/2019.

Vídeo:

Maria Clara Araújo. “A educação como fator transformador”. TED, 2015. Disponível em: <https://amara.org/en/videos/q0AQ159BlmqU/pt-br/1251337/>. Acesso: 02/04/2019.

SESSÃO 11 – 04/06/19 - Intelectuais Negras e autocuidado: alimentação e nutricional

Grupo 4

Textos:

1) Entrevista com a ativista Vandana Shiva Vandana Shiva: “A comida é o maior problema de saúde no mundo” | Brasil de Fato

<https://www.brasildefato.com.br/2018/04/27/vandana-shiva-a-comida-e-o-maior-problema-de-saude-que-ha-no-mundo/>

2) Reportagem do New York Times (a mais completa sobre a atuação da Nestlé nas periferias)

<https://www.nytimes.com/2017/09/16/health/brasil-junk-food.html>

3) Documentário Muito além do peso

<https://www.youtube.com/watch?v=8UGe5GiHCT4>

Sugestões:

4) Documentário Codex Alimentarius (esse cita o termo nutricional)

<https://www.youtube.com/watch?v=L128bzYvfdE>

5) Entrevista com a geógrafa Larissa Bombardi, a maior especialista em agrotóxicos do Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=AcpZLQTo7qE>

6) Artigo sobre soberania e segurança alimentar

<https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/1233/592>

Vídeo:

“GirlTrek”. Disponível em:

https://www.ted.com/talks/t_morgan_dixon_and_vanessa_garrison_walking_as_a_revolutionary_act_of_self_care?utm_campaign=tedsread--a&utm_medium=referral&utm_source=tedcomshare Acesso: 08/12/2017.

SESSÃO 12 – 11/06/19

Intelectuais Negras: cuidado, genocídio e proteção

Grupo 5

Textos:

Tássia Mendonça. “Vivendo no campo minado: riscos, apostas e sobrevivências em uma favela do Rio de Janeiro”. Disponível em: <http://www.ala.iia.unam.mx/memorias/simposios/ponenciasok/72/72.%20Vivendo%20no%20campo%20minado.%20T%C3%A1ssia%20Mendonca.pdf> Acesso: 22/01/2016.

bell hooks. “Maternagem e paternagem feministas”. In: _____. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, pp. 109-116.

UNIDADE III: Intelectuais Negras: escrita acadêmica na primeira pessoa

SESSÃO 13 – 18/06/19

Aula de campo na exposição “Rosana Paulino: a costura da memória”, Museu de Arte do Rio

SESSÃO 14 – 25/06/19

Oficina Intelectuais Negras: escrita criativa na primeira pessoa

Texto:

Mirian Cristina dos Santos. “Políticas do corpo na prosa de Cristiane Sobral”. In: _____. _____. *Intelectuais Negras: prosa negro-brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Malê, 2018, pp. 159-225.

SESSÃO 15 – 02/07/19

Roda de conversa avaliação do trabalho do semestre

AVALIAÇÕES FORMAIS

1. Ficha de autoavaliação Valor: 2,0 pts Entrega: 02/07/19	2. Diário de bordo virtual (em grupo) Valor: 3,0 pts Entrega: 16/07/19	3. Narrativa na primeira pessoa (ensaio individual) Valor: 5,0 pts. Entrega: 16/07/19
---	---	--

Para o trabalho dos grupos (definiremos a metodologia em sala)

Ana Rita Santiago. *Vozes literárias de escritoras negras*
Carolina Maria de Jesus. *Casa de alvenaria*.
Cidinha da Silva. *Cada tridente em seu lugar*
Neusa Santos Souza. *Tornar-se negro*.
Ryane Leão. *Tudo nela brilha e queima*.